



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Esboço nº 008 – APROVADOS POR DEUS EM CRISTO JESUS

INTRODUÇÃO

Hoje veremos algumas características de um obreiro aprovado.

Os bons obreiros são aprovados primeiramente por Deus, mas, para isso, a bíblia fala sobre características importantes necessárias para essa aprovação.

Que nos aperfeiçoemos a cada dia como obreiros, através do estudo e aplicação das sagradas escrituras para que possamos ser aprovados por Deus em Cristo Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

2 Timóteo 2:15

CONTEÚDO

Na lição de hoje abordaremos dois pontos muito importantes: os obreiros aprovados e os dois tipos de vasos da igreja.

Obreiros aprovados

No capítulo 2 e versículo 15 de sua segunda epístola a Timóteo, Paulo fala sobre o obreiro aprovado:

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

Paulo investiu muito no discipulado de Timóteo. O discipulado é necessário na igreja para integração do novo convertido visando consolidar sua fé cristã.

Primeiro ponto de reflexão que temos nesse versículo: Timóteo deveria apresentar-se aprovado diante de Deus. Muitos obreiros se preocupam em ser aprovados por pastores, por líderes e por membros da igreja, porém não tem o mesmo cuidado em relação a Deus. Ser aprovado por Deus pode significar, muitas vezes, ser desaprovado pelas pessoas.

Paulo ainda fala sobre 2 características importantes de um obreiro aprovado:

1. Não tem do que se envergonhar: Um obreiro que não tem do que se envergonhar pode apresentar a sua vida e o seu ministério a Deus, sabendo que Deus irá aprovar a qualidade de seu trabalho.
"Procura apresentar-te a Deus aprovado" é o mesmo que "esforça-te arduamente em te mostrar digno de aprovação de Deus". Isso inclui:

- a) Trabalho intelectual;
- b) Postura e atitude para com sua missão.

A aprovação do ministério de alguém diante de Deus depende de quão bem a pessoa:

- Proclama a palavra
- Explica a palavra
- Aplica a palavra

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Integridade moral e espiritual também estão nesse contexto (diante da igreja de Deus e dos homens).
Refere-se ao testemunho (sal da terra e luz do mundo).

Não tem do que se envergonhar no que se refere:

- Ao seu trabalho ministerial
- Ao evangelho de Cristo
- A sua conduta
- Ao seu procedimento e atitudes

2. Maneja bem a palavra da verdade: Diz respeito ao trabalho prático, manejo, operação. Trabalhar com eficiência.

Saber usar:

- A palavra certa
- No momento certo
- Da forma certa

Para ser aprovado por Deus o obreiro precisa suportar os sofrimentos, as oposições, os desafios e, acima de tudo, as tentações.

Diferentemente da palavra dos obreiros aprovados, no versículo 17 Paulo diz que a palavra dos falsos mestres roerá como "gangrena". A gangrena destrói a carne de uma parte do corpo. A heresia destrói o "tecido" espiritual da igreja causando necrose espiritual.

No versículo 14 Paulo alerta sobre o problema da "contenda de palavras".

Os hereges normalmente julgam-se "donos da verdade", de terem descoberto "a última revelação de Deus". Normalmente são presunçosos, arrogantes e até agressivos.

Valem-se da lógica humana, oratória e argumentações aparentemente fundadas na Bíblia para impressionar os crentes incautos que, via de regra, não gostam de estudar a palavra de Deus. Muitos nem leem a Bíblia.

Muitos abrem a Bíblia no culto, na leitura oficial e depois só abrem novamente no próximo culto.

O cristão não deve se envolver em contendas de palavras. Não devem discutir com pessoas de outras igrejas.

Ainda acerca da palavra, muitos não sabem o que dizer quando questionados sobre sua fé.

Como posso dizer que acredito (no sentido de seguir) algo que não conheço? Como posso dizer algo ante a argumentações sem embasamento na graça e no conhecimento?

Enquanto existe uma discussão respeitosa, num exercício de afirmação de fé, em busca da verdade, é saudável.

Mas quando se torna contenda de palavras, em nada se aproveita e ainda perverte-se os ouvintes.

Dois tipos de vasos

Em **2 Timóteo 2:20** temos:

"Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra."

"Numa grande casa" - figura da Casa do Senhor.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

Na igreja local há dois tipos de vaso: para honra e para desonra.

- Vasos para honra: crentes fiéis e santos que são usados por Deus para honra e glória do seu nome. São pessoas sinceras e obedientes.
- Vasos para desonra: crentes infiéis e desobedientes que causam problemas e escândalos.

O vaso para honra deve rejeitar as dissensões e não deve entrar em contenda.

Timóteo não deveria contender com os falsos mestres, mas ser manso e apto a ensinar. Instruindo com mansidão os que resistem.

Brigas e discussões são obras da carne. Uma pessoa espiritualmente cega não pode ser convencida de seus erros pela força.

Muitos perdem tempo com temas sem importância e que não edificam.

Os "vasos para honra" precisam estar preparados para saber argumentar em defesa da sua fé, porém se começar "contenda de palavras", deve-se sair da discussão.

Os desejos da mocidade

Paulo ainda diz para Timóteo em **2 Timóteo 2:22**:

“Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.”

Deve-se “fugir” dos desejos ilícitos como, por exemplo:

- Sexuais
- Impaciência
- Baladas
- Agressividade
- Impureza de pensamentos
- Impulsos inconstantes da juventude

Além de fugir dos desejos ilícitos da mocidade, deve-se ainda saber com quem acompanhar-se para servir a Deus com pureza e santidade.

Amizades ruins tem sido motivo de desvio e morte espiritual.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2015 – A Igreja e o seu Testemunho – Elinaldo Renovato de Lima
- As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais – Elinaldo Renovato de Lima – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 09 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Epístolas Paulinas – cartas que mudaram a história da Igreja em todo o mundo. Cartas que mudarão a sua história e a da sua igreja – Série Comentário Bíblico – Myer Pearlman – CPAD
- Manual do diácono – Claudionor Correa de Andrade – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: A Igreja e o seu Testemunho – As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais

- Dons Espirituais & Ministeriais – Servindo a Deus e aos homens com poder extraordinário – Elinaldo Renovato – CPAD
- A Igreja e as Sete Colunas da Sabedoria – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos trabalham na obra buscando apenas o reconhecimento de seus líderes e almejando serem consagrados a posições eclesiásticas superiores, porém se esquecendo que, acima de tudo, o obreiro deve ser aprovado por Deus.

Se todos os obreiros se preocupassem mais em buscar a aprovação de Deus e menos com a aprovação dos ouvintes e das pessoas a sua volta com certeza muitas distorções e até aberrações ministeriais seriam evitadas.

Do lado dos líderes também temos, em muitos casos, os problemas de consagrações fora da direção de Deus com base em predicados meramente humanos. Claro que existem predicados humanos que são importantes para um obreiro, porém Deus deve ser sempre consultado visando saber quem deve ser consagrado ao santo ministério.

Vamos trabalhar na obra sempre almejando agradar àquele que nos alistou, esforçando-nos a cada dia para nos mostrarmos dignos da aprovação de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7